

# ShopFácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A.

CNPJ 14.370.342/0001-08  
Sede: Núcleo Cidade de Deus - Prédio Cinza - 1º Andar - Sala 2 - Vila Yara - Osasco - SP

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Osasco, SP, 27 de janeiro de 2016.

### Diretoria

Senhores Acionistas,  
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da ShopFácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais		
	2015	2014
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>6.217</b>	<b>4.590</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5)	1.422	1.379
Contas a Receber (Nota 6)	4.132	2.824
Outros Créditos (Nota 7)	663	387
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>971</b>	<b>571</b>
<b>Imobilizado de Uso (Nota 8)</b>	<b>4</b>	<b>12</b>
Imobilizações de Uso	30	27
Depreciações Acumuladas	(26)	(15)
<b>Intangível (Nota 9)</b>	<b>967</b>	<b>559</b>
Ativos Intangíveis	972	562
Amortização	(5)	(3)
<b>TOTAL</b>	<b>7.188</b>	<b>5.161</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEZEMBRO - Em Milhares de Reais					
Eventos	Capital Social			Lucros	
	Legal	Reservas de Lucros	Estadutária	Acumulados	Totais
<b>Saldos em 31.12.2013</b>	<b>2.001</b>	<b>57</b>	<b>1.065</b>	-	<b>3.123</b>
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	455	455
Destinações: - Reservas	-	23	427	(450)	-
- Dividendos	-	-	-	(5)	(5)
<b>Saldos em 31.12.2014</b>	<b>2.001</b>	<b>80</b>	<b>1.492</b>	-	<b>3.573</b>
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	167	167
Destinações: - Reservas	-	8	157	(165)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	(2)	(2)
<b>Saldos em 31.12.2015</b>	<b>2.001</b>	<b>88</b>	<b>1.649</b>	-	<b>3.738</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais		
	2015	2014
<b>RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS (Nota 13)</b>	<b>16.943</b>	<b>7.933</b>
Impostos e Contribuições sobre Serviços (Nota 17)	(2.140)	(1.004)
<b>RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS</b>	<b>14.803</b>	<b>6.929</b>
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>499</b>	<b>2.240</b>
Receitas Financeiras	263	284
Outras Receitas Operacionais (Nota 14)	236	1.956
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>14.937</b>	<b>8.468</b>
Despesas de Pessoal (Nota 15)	4.138	3.488
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 16)	10.467	4.274
Despesas Tributárias (Nota 17)	11	1
Outras Despesas Operacionais	321	697
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>365</b>	<b>709</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 18a)</b>	<b>(198)</b>	<b>(254)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>167</b>	<b>455</b>
Número de Ações	2.632.579	2.632.579
Lucro Líquido por ação em R\$	0,06	0,17

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais		
	2015	2014
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>		
<b>Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>365</b>	<b>709</b>
<b>Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos</b>	<b>13</b>	<b>13</b>
Depreciações e Amortizações	13	13
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>378</b>	<b>722</b>
Aumento em Contas a Receber	(1.308)	(1.410)
Aumento em Outros Créditos	(231)	(322)
(Aumento)/Redução em Outras Obrigações	1.813	(98)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(191)	(385)
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>461</b>	<b>(1.493)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>		
Aquisição de Intangível	(410)	(223)
Aquisição de Imobilizado	(3)	(2)
<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos</b>	<b>(413)</b>	<b>(225)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:</b>		
Dividendos Pagos	(5)	(11)
<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamentos</b>	<b>(5)</b>	<b>(11)</b>
<b>(Aumento)/Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>43</b>	<b>(1.729)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Exercício	1.379	3.108
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Exercício	1.422	1.379
<b>(Aumento)/Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>43</b>	<b>(1.729)</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais		
	2015	2014
<b>Lucro Líquido</b>	<b>167</b>	<b>455</b>
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Total do Resultado Abrangente</b>	<b>167</b>	<b>455</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

### 1) CONTEXTO OPERACIONAL

A ShopFácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A. é uma Companhia que tem por objetivo desenvolver atividades próprias para intermediação, assessoria, administração na venda de produtos, serviços e de negócios em geral realizados por meio de soluções relacionadas ao comércio eletrônico e aos meios de pagamento eletrônico. A ShopFácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A. é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser analisadas neste contexto.

A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 27 de janeiro de 2016.

### 2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

#### 2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as políticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável. A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

#### 2.2) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de reais.

#### 2.3) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimentos financeiros, que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, uma vez que são prontamente conversíveis em dinheiro.

#### 2.4) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (impairment) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

#### 2.5) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

#### 2.6) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados a manutenção das atividades ou exercidos com esta finalidade inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da Companhia.

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil - econômica dos bens. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

#### 2.7) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados no decorrer do período estimado do benefício econômico. Composto por *softwares* são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável - impairment, quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *softwares* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

#### 2.8) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, com sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas;
- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

#### 2.9) Patrimônio líquido

##### a) Lucro por ação

A Companhia apresenta dados de lucro por ação básico. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada das ações ordinárias durante o ano, excluindo a quantidade média das ações ordinárias adquiridas pela Companhia e mantidas em tesouraria.

##### b) Dividendos a pagar

A distribuição de dividendos para acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto Social da Companhia.

##### 2.10) Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades da Companhia. A Companhia reconhece a receita quando o seu valor puder ser mensurado com segurança, for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma de suas atividades da Companhia.

##### Receitas financeiras

As receitas financeiras abrangem rendas sobre fundos de investimentos financeiros e demais ativos financeiros. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

##### 2.11) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos". Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

As despesas com imposto de renda e contribuição social são constituídas pelo imposto corrente resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro real do exercício e pelo imposto diferido proveniente de ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos na demonstração do resultado.

As modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e alterações posteriores, foram contempladas fiscalmente pelo novo regime de tributação vigente instituído pela Lei nº 12.973/14.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, bem como a origem e previsão de realização dos créditos tributários estão apresentados na Nota 18.

##### 2.12) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas (em base *pro rata dia*) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridas (em base *pro rata dia*).

### 3) GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco, sendo que seu gerenciamento de risco é realizado por área técnica especializada da Organização, de maneira corporativa e centralizada, sendo um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

#### 4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Nas Demonstrações Contábeis foram utilizadas algumas estimativas e julgamentos elaborados a fim de quantificar determinados ativos e passivos. Tais estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e diversos outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis nas circunstâncias atuais.

Determinados ativos, como outros intangíveis e investimentos, estão sujeitos ao método da equivalência patrimonial, estando sujeitos à revisão de perda ao valor recuperável (impairment). As despesas com perda ao valor recuperável são registradas quando existem evidências claras de perda ao valor recuperável, ou de não-recuperabilidade do custo dos ativos. A avaliação do que constitui perda ao valor recuperável é uma matéria que requer um nível significativo de julgamento.

### 5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de dezembro		
	2015	2014
Disponibilidades em moeda nacional (1)	273	365
Fundos de investimento financeiros (2)	1.149	1.024
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.422</b>	<b>1.379</b>

(1) Refere-se a depósito bancário à vista; e

(2) Refere-se a aplicações de renda fixa em Fundos de Investimentos Financeiros, (composto por Letras Financeiras do Tesouro e Operações Comprimissadas), exclusivos a integrantes da Organização Bradesco ou companhias a ele ligadas, que sejam considerados investidores qualificados, administrados pelo Banco Bradesco S.A.

### 6) SERVIÇOS PRESTADOS A RECEBER

Em 31 de dezembro		
	2015	2014
Serviços prestados a receber (1)	4.132	2.824
<b>Total</b>	<b>4.132</b>	<b>2.824</b>

(1) Refere-se basicamente a valores a receber decorrentes das Intermediações nas Vendas R\$ 1.852 (2014 - R\$ 1.456), Intermediações nos Pagamentos R\$ 2.185 (2014 - R\$ 1.260), Manutenção de Fidelidade R\$ 93 (2014 - R\$ 37) e nas Publicidades e Propagandas R\$ 2 (2014 - R\$ 71).

Em 31 de dezembro						
	A vencer	Vencidos até 30 dias	Vencidos de 31 a 60 dias	Vencidos de 61 a 90 dias	Acima 91 dias	Total
Intermediações nas vendas	1.585	186	81	-	-	1.852
Intermediações nos pagamentos	1.808	158	16	16	187	2.185
Manutenção de fidelidade	37	19	37	-	-	93
Publicidades e propagandas	2	-	-	-	-	2
<b>Total em 2015</b>	<b>3.432</b>	<b>363</b>	<b>134</b>	<b>16</b>	<b>187</b>	<b>4.132</b>

### 7) OUTROS CRÉDITOS

Em 31 de dezembro		
	2015	2014
Impostos e contribuições a compensar	456	220
Créditos tributários (Nota 18c)	188	146
Adiantamentos e antecipações salariais	19	21
<b>Total</b>	<b>663</b>	<b>387</b>

### 8) IMOBILIZADO DE USO

Demonsrdo ao custo de aquisição corrigido. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens.

Em 31 de dezembro					
	% Anual	Custo	Depreciação	2015	2014
Sistema de processamento de dados	20	30	(26)	4	12
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>(26)</b>	<b>4</b>	<b>12</b>

### 9) INTANGÍVEL

Os valores registrados no intangível referem-se a gastos com desenvolvimento de *softwares*.

Em 31 de dezembro					
	% Anual	Custo	Amortização	2015	2014
<i>Software</i> em uso	20	5	(5)	-	2
<i>Software</i> em desenvolvimento	-	967	-	967	557
<b>Total</b>	<b>972</b>	<b>(5)</b>	<b>967</b>	<b>967</b>	<b>557</b>

### 10) FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

Em 31 de dezembro		
	2015	2014
Impostos e contribuições a recolher	453	220
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	91	-
<b>Total</b>	<b>544</b>	<b>220</b>

### 11) CONTAS A PAGAR

Em 31 de dezembro		
	2015	2014
Serviços especializados e manutenção	2.258	854
Provisão para pagamentos a efetuar (1)	578	457
Outras contas a pagar (2)	68	52
<b>Total</b>	<b>2.904</b>	<b>1.363</b>

(1) Trata-se de provisão para pagamentos de encargos e despesas de pessoal de competência do ano de 2015; e

(2) Referem-se basicamente a notas fiscais para pagamentos, de vale alimentação e vale refeição no valor de R\$ 68 (2014 - R\$ 52).

### 12) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Composição do capital social em ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

Em 31 de dezembro		
	2015	2014
Ordinárias	2.632.579	2.632.579
<b>Total</b>	<b>2.632.579</b>	<b>2.632.579</b>

# ShopFácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A.

CNPJ 14.370.342/0001-08

Sede: Núcleo Cidade de Deus - Prédio Cinza - 1º Andar - Sala 2 - Vila Yara - Osasco - SP

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

### 18) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
<b>Resultado antes dos tributos (imposto de renda e contribuição social)</b> .....	<b>365</b>	<b>709</b>
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente ....	(124)	(241)
<b>Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:</b>		
Despesas e provisões líquidas de receitas não tributáveis .....	(104)	(51)
Outros (incentivos fiscais e efeito do adicional de IR 10%).....	30	38
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício</b> .....	<b>(198)</b>	<b>(254)</b>

#### b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
<b>Impostos diferidos:</b>		
Constituição/realização, no exercício, sobre adições temporárias .....	42	(146)
<b>Impostos correntes:</b>		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(240)	(400)
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício</b> .....	<b>(198)</b>	<b>(254)</b>

#### c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

O valor do crédito tributário refere-se às provisões de Publicação, Bônus e Outros, no montante de R\$ 188 (2014 - R\$ 146), com expectativa de realização em até 3 anos. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 178 (2014 - R\$ 138).

### d) Tributos a compensar ou recuperar

Referem-se a impostos de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras, impostos retidos sobre prestação de serviços (IR, PIS e COFINS) e impostos a compensar de IRPJ e CSLL de períodos anteriores, no montante de R\$ 456 (2014 - R\$ 220).

### 19) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	2015		Em 31 de dezembro	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
<b>Caixa e equivalentes de caixa:</b>				
Banco Bradesco S.A. ....	273	-	355	-
<b>Dividendos a pagar:</b>				
Banco Bradesco Cartões S.A. ....	1	-	4	-
Scopus Soluções em TI.....	1	-	1	-

### 20) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Nos exercícios 2015 e 2014, a Companhia não possuía operações com Instrumentos Financeiros Derivativos;

b) Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 não há processos com riscos fiscais, cíveis e trabalhistas avaliados como perda possíveis ou prováveis;

c) Não houve eventos subsequentes que requeriam ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015; e

d) Em 1º de abril de 2015, foi publicada o Decreto nº 8.426 que restabelece, a partir de 01 de julho de 2015, as alíquotas da Contribuição para o PIS/PASEP (0,65%) e da COFINS (4%) incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não-cumulativa das referidas contribuições.

## A DIRETORIA

Marcelo da Silva Rego - Contador - CRC - 1SP301478/O-1

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores da

**ShopFácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A.**

Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da ShopFácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui,

também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ShopFácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Outros assuntos

#### Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, a demonstração do valor adicionado, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Osasco, 25 de abril de 2016

Marco Antonio Pontieri  
Contador CRC 1SP153569/O-0